

Ulysses admite que Sarney sofre vetos

O deputado Ulysses Guimarães, presidente nacional do PMDB, afirmou ontem, no Palácio dos Bandeirantes, que ainda não está acertado o nome do senador José Sarney para vice na chapa do governador Tancredo Neves, diante da resistência de algumas áreas de esquerda dentro do partido e ainda de alguns outros setores.

Estes setores, que se opõem ao nome de Sarney para a Vice-Presidência, segundo Ulysses, alegam que ele era presidente do PDS até recentemente e que, inclusive, foi quem dirigiu a luta contra a aprovação da emenda Dante de Oliveira, que restabelecia as diretas-já para a sucessão do presidente Figueiredo. O governador Franco Montoro também considera difícil que o senador José Sarney venha a integrar a chapa encabeçada por Tancredo Neves.

O senador Fernando Henrique Cardoso, presidente do diretório regional do PMDB, afirmou que esse argumento seria mais próprio de quem estivesse pensando "em entregar o governo para Maluf". E acrescentou que realmente é verdade que o PMDB está fazendo um pacto com políticos que foram contra o restabelecimento das eleições diretas. "Mas, Teotônio Vilela também foi da Arena", constatou ele.

Para Fernando Henrique Cardoso, Tancredo Neves vencerá no colégio eleitoral por uma diferença de 60 a 70 votos, sem considerar os que vierem da Assembleia Legislativa, onde a Frente Liberal, tem grande influência e "carregará certamente mais votos para o governador de Minas Gerais".

ESQUERDIZAÇÃO

O presidente regional do PMDB acrescentou que "já estamos habituados a esses recados", referindo-se aos temores de uma esquerdização do País com a possível vitória de Tancredo Neves. E lembrou que a legalização dos partidos de esquerda, como o PCB, PC do B e outros dependerá "de uma correlação de forças numa Assembleia Nacional Constituinte, como já adiantou nesse sentido Roberto Freire". O senador frisou ainda que não está havendo "nenhum açodamento das esquerdas", acrescentando que esses temores infundados não serão pretexto para que a Frente Liberal do PDS venha a recuar na sua alian-

ça com o PMDB. "Entre outros motivos — prosseguiu — porque conhecem o PMDB e os elementos que integram o nosso partido", fazendo questão de frisar que esse acordo também não significa uma incorporação, e que a Frente se deverá constituir no futuro em um novo partido.

Com relação à posição do PT em não participar do colégio eleitoral, Fernando Henrique Cardoso afirmou que, embora lamentasse essa atitude, estava tranquilo, "porque não era novidade". E assinalou que a luta pelas diretas é do conjunto das oposições, "mas depende do senador Moacir Dalla se dispor a colocar a nova emenda em tramitação, para ser votada no Congresso". Se isso ocorrer, assegurou que as oposições votarão a favor das diretas. "Mas não podemos ficar dependendo dessa iniciativa."

Independente da discussão em torno do nome do candidato a vice, depois de amanhã, o deputado Ulysses Guimarães se reúne com um grupo de publicitários e com os articuladores da candidatura do governador Tancredo Neves, para tratar da instalação de um comitê Central da campanha, em Brasília. Ulysses adiantou que esse comitê deverá ser coordenado pelo senador biônico Affonso Camargo, do Paraná, cuidando da agenda do candidato, do roteiro de suas viagens, contatos e divulgação de seus atos pela imprensa, rádio e televisão.

Uma parte dos elementos da campanha de Tancredo Neves já foi exibida no Palácio dos Bandeirantes ao governador Franco Montoro, no começo da semana: botões, distintivos, anúncios, out-doors e camisetas. O tema básico do encontro, na segunda-feira, será para traçar a imagem do candidato "como o homem em quem você pode confiar", vinculando ainda seu nome às eleições diretas, à tese da Constituinte e à democracia".

Todo material de campanha, já concluído, foi elaborado pela Companhia Brasileira de Publicidade, de Armando Santana, que também foi responsável pela campanha eleitoral de Franco Montoro e pela que houve este ano, a favor das eleições diretas. Depois de amanhã discutirão se a campanha de Tancredo ficará também só com essa agência ou se haverá um pool de empresas publicitárias. Santana assegurou que já pode colocá-la nas ruas, em 24 horas.



Ulysses espera superar os vetos a Sarney

Arquivo